

### **TEORIA DAS RELAÇÕES HUMANAS: APLICAÇÃO PRÁTICA NA ENFERMAGEM**

Camile Lobello Olmo<sup>1</sup>, Danielle Fiorini Lentz<sup>1</sup>, Giovanna Borges Palmieri<sup>1</sup>, Joana Viana Carvalho dos Santos<sup>1</sup>,  
Maria Lúcia Alves Pereira Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: daniellefiorini23@gmail.com

**Introdução:** A Teoria das Relações Humanas, desenvolvida como uma resposta à abordagem impessoal da Teoria Clássica de Administração, destaca a importância das relações interpessoais e da valorização dos colaboradores no ambiente de trabalho. Na enfermagem, especialmente em ambientes como a UTI, essa teoria é fundamental, pois reforça o cuidado humanizado e o apoio emocional para os pacientes. Este estudo explora o impacto dessa teoria na prática de enfermagem em uma UTI de um hospital de alta complexidade. **Objetivo(s):** analisar a aplicação da Teoria das Relações Humanas na enfermagem, investigando como as interações interpessoais e as estratégias adotadas pelos profissionais de saúde afetam o cuidado e a relação com os pacientes. **Material e Método:** Foi realizada uma enquete no Hospital Alemão Oswaldo Cruz, em São Paulo, com quatro profissionais de enfermagem (três enfermeiros e um técnico). Os profissionais foram abordados em novembro de 2024, utilizando-se uma entrevista semiestruturada e respeitando o aceite de participação voluntária, cientes que se tratava de um trabalho acadêmico, sem intervenção. **Resultado e Discussão:** Os profissionais entrevistados apontaram a Teoria das Relações Humanas como crucial para uma prática humanizada e efetiva. Eles destacaram a empatia, a confiança e o respeito como elementos centrais nas interações com os pacientes. Os desafios para aplicar essa teoria incluem o modelo medicocêntrico e as barreiras emocionais enfrentadas pelos pacientes. Sugestões incluem o fortalecimento da educação em relações humanas e apoio institucional. A teoria foi vista como essencial na construção de confiança e empatia entre enfermeiros e pacientes, reforçando a importância de uma comunicação eficaz e do respeito à dignidade dos pacientes. No entanto, a implementação enfrenta barreiras como resistência de familiares, visão médico-cêntrica e falta de apoio. Os entrevistados sugerem melhorias nas práticas assistenciais e suporte multiprofissional. **Considerações Finais:** A integração da Teoria das Relações Humanas na UTI é essencial para promover um ambiente de cuidado humanizado, fortalecendo a saúde mental dos profissionais e pacientes e contribuindo para uma prática mais ética e empática.

**Descritores:** Teoria das Relações Humanas, Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Cuidado Humanizado, Comunicação Eficaz, Empatia.